



PESQUISA ACADÊMICA

2020

5. ed.

Os títulos de periódicos, bases de dados e outras fontes mencionadas não devem ser considerados como indicados ou sugeridos, constituindo-se apenas exemplos de opções de fontes. Quando quiser indicar algum texto que seja de recurso assinado, compartilhe o link direto para o texto e não o arquivo, para termos contados os acessos.

Se tiver sugestões para nossos tutoriais, checklist ou modelos, envie-as para biblioteca.ippri@unesp.br, para que possamos aprimorá-los. Agradecemos a colaboração!

Consulte sempre as versões atuais dos tutoriais, checklist e modelos em nossas páginas.

Avalie esse tutorial

Sumário

AUTORIA E CITAÇÕES

- [Autoria científica](#)
- [Direitos autorais e acessos](#)
- [Citações diretas: breve apresentação](#)
- [Citação indireta/paráfrase](#)
- [Plágio, autoplágio e autocitação](#)
- [Plágio: tipos mais comuns](#)
- [Destaques](#)
- [Autoplágio: como evitar](#)

INDICADORES CIENTÍFICOS

RECURSOS E ACESSOS

- [Recursos para a pesquisa](#)
- [Acesso identificado/VPN](#)
- [Treinamentos e materiais didáticos](#)
- [Acervos físicos e buscas integradas](#)
- [Tipos de bases de dados](#)
- [Bases de dados multidisciplinares](#)
- [Bases de e-books e bibliotecas digitais](#)
- [Teses/dissertações](#)

A BUSCA

- [Assuntos e suas variações](#)
- [Recuperação/resultados](#)
- [Exemplo da variedade de assuntos](#)
- [Aspas duplas, operadores booleanos e parênteses](#)
- [Operadores booleanos: AND](#)
- [Operadores booleanos: OR](#)
- [Operadores booleanos: NOT](#)
- [Truncamento e caracteres "coringa"](#)
- [Tipos de buscas, refinamentos e resumos](#)

AUTORIA E CITAÇÕES

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Autoria científica

Confira nosso tutorial

Identificadores e indicadores

em nossa página de [Tutoriais](#)

Mais sobre autoria científica:

[Propetip 2 – Apresentação do nome do autor em publicações \[PROPe/Unesp\]](#)

[Propetip 7 - A questão da autoria científica \[PROPe/Unesp\]](#)

[Propetip 8 - Ordem de autoria em trabalhos científicos \[PROPe/Unesp\]](#)

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Direitos autorais e acessos

Direito moral

Reconhecimento de criação da obra, e garantia de ter o devido crédito; será sempre de quem o criou (ROZADOS; REIS, 2014, p. 36), portanto não passa a outra pessoa.

Direito patrimonial

- o autor tem o domínio sobre sua obra, e decide sobre acesso, comercialização, reprodução, modificações e outras questões (ROZADOS; REIS, 2014, p. 35-36);
- Domínio público: ocorre a perda de direitos patrimoniais/royalties de um autor ou seus herdeiros, a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao de 70 anos de sua morte (GALANTE, 2014, p. 78).

Acesso aberto x fechado

Acesso aberto: quando se permite que um conteúdo fique disponível publicamente com acesso gratuito (quando depende de ser assinante para ter acesso, ele é de acesso fechado/restrito).

As licenças **Creative Commons** regulam o acesso aberto pela escolha do autor em relação à cópia, distribuição, transmissão e outras permissões.

- Na página sobre as licenças você pode conhecer mais detalhes de cada uma: [link](#)
- Você pode responder a um questionário se quiser saber qual a licença mais adequada à cada situação: [link](#)

Citações diretas: breve apresentação*

Menor de 3 linhas [medida dentro do parágrafo]:

Seu parágrafo relacionando vários textos, com recuo de primeira linha, espaçamento 1,5 e fonte 12, e fazendo citação de um texto menor de 3 linhas, indicada como a seguir, com aspas duplas ao início e ao final da parte citada, como a seguir “texto citado de forma idêntica ao original, e com tamanho menor que 3 linhas” (FONTE, ANO, p. ??).

Maior de 3 linhas [medida dentro do parágrafo]:

Parágrafo com recuo de primeira linha e sem uso de aspas duplas no início e final, fonte 12 e espaçamento 1,5, apresentando preferencialmente um pouco do conteúdo a ser citado logo a seguir, que deve ser citado somente em outra linha.

Texto citado de forma direta, ocupando espaço maior que 3 linhas em parágrafo, colocado de forma isolada e com recuo de 4 cm pela esquerda, com espaçamento simples e fonte menor que 12, com indicação de fonte ao final dele e ponto final ao final do texto citado e outro ponto final após a indicação de fonte. Sempre indicar fonte ao final desse tipo de citação, mesmo que já tenha mencionado no parágrafo. (FONTE, ANO, p. ??).

Tradução própria:

Texto citado traduzido por você, conforme extensão seguindo padrão de maior de 3 linhas ou padrão menor de 3 linhas, indicando fonte da citação e que você traduziu, com a expressão “tradução nossa” indicada sem aspas duplas antes do fechamento dos parênteses que trazem a indicação de fonte. (FONTE, ANO, p. ??, tradução nossa).

Citação de citação:

Você está lendo o texto do autor A que cita o autor B, então somente na citação fará a menção dessa relação entre os textos (na referência indicará apenas as informações da obra do autor A). Indicação de ano e página da obra do Autor B são importantes e podem ser mencionadas na fonte da citação, caso o texto do autor A ofereça as informações sobre o texto do autor A.

(AUTOR B, ANO, p. ?? apud AUTOR A, ANO, p. ??) **OU**
Autor B (ANO, p. ?? apud AUTOR A, ANO, p. ??)

*Checar o tutorial *Citações e referências* da biblioteca para ter mais informação, pois essa apresentação traz apenas um resumo.

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Citação indireta / paráfrase

- É feita com base no texto original, mas sem transcrevê-lo de forma idêntica: conserva-se apenas seu sentido, sempre mencionando autor e data para não se caracterizar como plágio (KROKOSZ, 2012, p. 82-83);
- Não exige indicação de paginação, mas recomendamos indicar sempre, a fim de facilitar a localização pelo autor e pelo leitor;
- É indicada no meio do parágrafo redigido pelo autor que está fazendo a citação indireta, sempre colocando próximo à citação a fonte original, para não haver dúvida de autoria, especialmente se relacionar várias citações de fontes diferentes;
- Segundo Krokosz (2012, p. 56), o MIT indica que as paráfrases sejam elaboradas considerando, entre outros pontos: uso de sinônimos, mudança de voz (ativa para passiva, ou o inverso), alteração da estrutura/ordem na sentença; redução do texto; e apresentar a fonte utilizada.

Para indicar fonte, sugerimos o uso do sistema autor-data junto ao texto citado, e não em nota de rodapé, que, inclusive, deve trazer apenas conteúdos complementares [indicações, comentários etc.] e não essenciais como fontes de citações.

Plágio, autoplágio e autocitação

PLÁGIO

- Reprodução sem crédito atribuído ao responsável original (KROKOSZ, 2012, p. 11);
- Atribuição de obra de outro como sua (SPINAK, 2013a);
- Apropriar-se de ideias sem a devida referência – inclusive com o autoplágio (TORRESI; PARDINI; FERREIRA, 2009 apud PRATI, 2017, p. 110).

Mais informações: [Propetip 11 - O plágio na produção acadêmica](#)

AUTOPLÁGIO

Texto de sua autoria que é apresentado uma segunda vez e sem fazer menção ao texto onde foi originalmente apresentado: o texto não é inédito, mas é apresentado como se o fosse, pois o leitor não sabe que não é (KROKOSZ, 2012, p. 13-14).

“É comum que um pesquisador acadêmico reformule seu trabalho e o apresente para publicação em periódicos acadêmicos e artigos jornalísticos para divulgar seu trabalho para o maior público possível, com diferentes abordagens, mas isso também tem limitações. [...] Alguns autores também acreditam que podem se autoplagiar publicando seu artigo em outro idioma. Isso, na verdade, é feito e é legítimo, por exemplo, com um romance, cedendo direitos autorais para editoras de outros países, está completamente em desacordo com a ética científica original submetida à revisão por pares. Novamente, se for um artigo de divulgação, então, sim, é moral fazê-lo.” (SPINAK, 2013b, grifos nossos).

AUTOCITAÇÃO

Originalidade, continuidade ou aprofundamento da pesquisa: deve citar a si mesmo em caso de continuidade ou aprofundamento, para mostrar ao leitor que o conteúdo já foi apresentado anteriormente; honestidade intelectual (KROKOSZ, 2012, p. 53-54).

Mais informações: [Propetip 3 – Cuidado com as autocitações em publicações](#)

Plágio: tipos mais comuns

Dez tipos mais comuns de plágio, organizados por gravidade (0 a 10):

Gravidade	Tipo	Comentário
6.4	Fonte secundária	Uso de fonte secundária, como uma metanálise, mas apenas cita fontes primárias.
7.3	Fonte inválida	A referência não existe, não é correta, ou não tem os dados completos.
7.5	Duplicação	Usa trabalhos e dados de estudos prévios.
7.6	Parafrasear	Expressar as mesmas ideias com outras palavras, que pode chegar até a reescrita completa mantendo as mesmas ideias.
7.6	Repetir pesquisa	Repetir os dados usando uma mesma metodologia e resultados similares sem se referir ao trabalho anterior.
7.7	Replicação	Enviar o trabalho a várias publicações, onde o manuscrito é publicado mais de uma vez.
8.2	Colaboração não ética	Pesquisadores que trabalham juntos não declaram e se citam mutuamente (<i>scratch each other's backs</i>)
8.2	Atribuição enganosa	Não indicar todos os autores que participaram no manuscrito, negar créditos a colaboradores.
8.4	Verbatim	Copia texto alheio sem destacá-lo (aspas, itálico, parágrafo recuado, etc.) e não indica a referência.
8.8	Completo	Copiar o manuscrito completo e enviá-lo em nome próprio.

Fonte: Adaptado de ITHENTICATE (2014 apud SPINAK, 2013a)

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Destques

Plágio de fontes (reprodução de citações)

Indica citação de citação como se fosse uma citação direta do original, sem utilizar apud, correndo o risco inclusive de reproduzir erros da fonte de que está copiando (KROKOSZ, 2012, p. 47-49).

Plágio indireto

Reproduz conteúdo original reescrevendo-o sem atribuir o crédito ao autor original (KROKOSZ, 2012, p. 43), podendo mesclar argumentos de diversos autores.

Autoplágio x "salami"

"O tipo de publicação *salami*, ou seja, uma pesquisa que está dividida em partes mínimas e enviada para publicação e, em cada uma delas se repete uma parte importante em comum. Deve-se notar que a publicação pode ser *salami* sem cometer autoplágio, mas isso também é uma falta de ética de outro tipo. [...] De todas as maneiras, Samuelson indica que a publicação *salami* é um grave desvio ético das práticas aceitáveis e o considera má conduta de acordo com as normas de pesquisa científica e tecnológica. De acordo com Samuelson, a 'regra de ouro' (*rule of thumb*) poderia ser que até 30% de autoplágio seria aceitável, mas que isso pode variar em diferentes disciplinas, no entanto, não seria possível estabelecer um limite máximo em termos legais, pois se trata de uma 'zona cinzenta'."
(SPINAK, 2013b, *grifos do autor*, grifos nossos).

Autoplágio: como evitar

“Miguel Roig (2002, 2005, 2010), oferece em seu trabalho um conjunto de orientações para que os autores evitem autoplágio. Alguns de seus principais pontos estão listados abaixo, e o autor sugere que as políticas devam ser explicitadas nas instruções aos autores dos periódicos.

- O autor deve indicar no manuscrito se os dados, revisões e conclusões já foram publicados em outro artigo ou apresentação de conferência, tese, ou pela Internet, e explicar a natureza da divulgação anterior.
- Se um estudo é complexo, deve ser apresentado em um trabalho abrangente e não dividido em trabalhos individuais (salami).
- Evitar extensas citações ou paráfrases de aspectos-chave do trabalho ou livros, que ainda poderiam ser consideradas uma violação das leis de direitos autorais. Se forem necessárias, devem ser consistentes com as convenções acadêmicas de estilo, como o uso de aspas ou formulários tipográficos e editoriais para destacar a paráfrase (fonte, recuo, etc).
- Estabelecer mínimo de inovação para um trabalho em relação aos trabalhos anteriores. Ou seja, o ‘autoplágio’ não pode exceder 20 ou 30% do novo trabalho (dependendo da disciplina) e essa regra deve ser indicada nas instruções aos autores publicadas explicitamente nos periódicos.” (SPINAK, 2013b, grifos nossos).

INDICADORES CIENTÍFICOS

Confira nosso tutorial

Identificadores e indicadores

em nossa página de [Tutoriais](#)

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

RECURSOS E ACESSOS

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Recursos para a pesquisa

Os recursos informacionais podem ser especializados (como os que se relacionam às áreas de interesse dos nossos dois programas de pós-graduação*), ou multidisciplinares, servindo para consulta de diversas áreas. Quanto ao acesso, alguns são de acesso aberto (gratuitos) e outros de acesso fechado (mediante assinatura), e, no caso desses últimos, as assinaturas podem variar a cada ano, conforme os contratos e convênios vigentes.

No buscador [Athena: Pesquisa Integrada Unesp](#) você pode consultar a cobertura temporal e a base de acesso de cada recurso nele integrado, mas grande parte deles, especialmente os internacionais que são assinados via [Portal de Periódicos da CAPES](#), só poderão ser acessados pelo Portal, que centraliza o acesso a esses conteúdos para as instituições de ensino superior. Consulte [nossos tutoriais "Athena: Pesquisa Integrada Unesp" e "Portal de Periódicos da CAPES"](#) para conhecer aproveitar melhor os recursos que cada um deles oferece.

Os recursos assinados pela Unesp, tais como periódicos, bases de dados e e-books, estão indicados na página da [Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp \(CGB\)](#):

- [Bases de dados](#)
- [E-books](#)
- [Periódicos](#)

**Nossa biblioteca oferece tutoriais de recursos especializados por regiões/países ou temas, relacionados a cada um dos programas que atende ([TerritoriAL](#) e [PPGRI](#))*

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Acesso identificado/VPN

Temos acesso na Unesp a conteúdos de acesso aberto (livres) e de acesso fechado (somente para assinantes, controlados por IP).

Para conseguir acessar os recursos assinados, é preciso que esteja identificado como usuário da rede Unesp, automaticamente por reconhecimento de IP. Se a página de um recurso que conste como assinado pela Unesp estiver exigindo *login*, é porque sua conexão não está identificada dentro das margens de IP da Unesp, ou seu VPN Unesp não está ativo.

Configure a conexão VPN Unesp no seu computador pessoal para ter esse acesso identificado. Acesse a nossa página sobre a [VPN Unesp](#), e se tiver dificuldade para configurar relate à bibliotecária.

O conteúdo que assinamos via [Portal de Periódicos da CAPES](#) devem ser consultados diretamente no Portal (desde 01/06/2016 o acesso aos conteúdos científicos nele presentes devem ser acessados exclusivamente por ele).

Veja exemplo abaixo de identificação da Unesp por reconhecimento por IP no Portal de Periódicos da CAPES:



[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Treinamentos e materiais didáticos

As bases e portais de periódicos costumam oferecer materiais didáticos sobre seus recursos e coleções em seus próprios sites, nas áreas de Ajuda, FAQ ou em Suporte (*Suport/Training*).

Encontramos tutoriais para alguns dos recursos mencionados nos próximos slides, sejam oriundos do Portal ou dos próprios editores ou distribuidores – os links estão indicados ao lado dos nomes dos recursos.

O [Portal de Periódicos da CAPES](#) oferece treinamentos e disponibiliza materiais didáticos sobre os recursos que integram seu Portal, especialmente bases de dados.

Sugerimos que participe pelo menos dos treinamentos “**Ciências Humanas**” e “**Multidisciplinares**”, para conhecer melhor as ferramentas que as bases e outros recursos apresentados oferecem. Para se inscrever nos treinamentos é preciso ter uma conta/perfil pessoal no Portal, pois a inscrição exige essa identificação.

Acesso às páginas:

- [Treinamentos](#)
- [Materiais didáticos](#)

Tipos de bases de dados

As bases de dados podem ser referenciais e de fontes, sendo algumas especializadas em áreas ou assuntos, e outras multidisciplinares.

- As referenciais são as que trazem informações que representam uma fonte, tais como as bibliográficas (como as de citações e resumos) ou catalográficas (como os catálogos de bibliotecas), e algumas também trazem textos completos, além da parte referencial.

Exemplos de base referencial: Web of Science e Scopus.

- As de fontes permitem o acesso à própria fonte, e não à sua representação (referenciais). Trazem dados numéricos, textos completos e gráficos, entre outros.

Exemplo de base de fonte: Project Muse e ScienceDirect.

Bases de dados multidisciplinares

- [Central and Eastern European Online Library](#)
- [Directory of Open Access Journals \(DOAJ\)](#) [portal de periódicos em acesso aberto]
- **Gale Academic OneFile****
 - [treinamentos Gale](#)
- [Google Acadêmico](#)
- **EBSCOhost**** (Academic Search Premier / Academic Search Complete)
 - [tutorial de uso no Portal de Periódicos da CAPES](#)
 - [Treinamentos em português EBSCOhost](#)
- **LATINDEX****
- **JSTOR****
 - Guias do usuário em [Dot.Lib](#) e [Portal de Periódicos da CAPES](#)
 - Tutoriais sobre a plataforma em [Dot.Lib](#) e [Portal de Periódicos da CAPES](#)

**Acesso direto buscando por base no Portal de Periódicos da CAPES.

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Bases de dados multidisciplinares [continuação]

- **[OECD iLibrary](#)**** [textos e estatísticas]
 - [Tutorial da OECD iLibrary](#)
 - [tutorial de uso no Portal de Periódicos da CAPES](#)
- **[Open Access Journals Search Engine \(OAJSE\)](#)** [portal de periódicos em acesso aberto]
- **Persée****
- **[Portal de Periódicos da CAPES](#)**
 - [tutorial de uso do Portal de Periódicos da CAPES](#)
- **Project Muse**** [base de dados com texto completo – Humanidades/Ciências Sociais]
 - [tutorial em inglês da Dot.Lib](#)
- **ProQuest**** -
 - [tutoriais ProQuest](#)

**Acesso direto buscando por base no Portal de Periódicos da CAPES.

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Bases de dados multidisciplinares [continuação]

- Redalyc.org [portal de periódicos em acesso aberto – publicações de América Latina, Caribe, Espanha e Portugal]
- **SAGE Journals Online****
 - [tutorial no Portal de Periódicos da CAPES](#)
- SciELO.org [portal de periódicos em acesso aberto em diversos idiomas e países]
- **ScienceDirect**
 - [Página de apresentação/acesso a guia de usuário, folhetos de uso e outros](#) [Elsevier]
 - [Tutoriais ScienceDirect](#)
- **SCOPUS** – tutoriais do Portal de Periódicos da CAPES:
 - [Página de apresentação/acesso a guia de usuário, folhetos de uso e outros](#) [Elsevier]
 - [Guia rápido](#) [Portal de Periódicos da CAPES]
 - [Guia completo](#) [Portal de Periódicos da CAPES]
 - [Realizando buscas na Base Scopus](#) [Fábio Rosas]
- **SocINDEX**
- [The Directory of Open Access Repositories \(Open DOAR\)](#) [texto completo – periódicos em acesso aberto, e-prints, repositórios institucionais]

**Acesso direto buscando por base no Portal de Periódicos da CAPES..

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Bases de dados multidisciplinares [continuação]

- **Web of Science****

- tutoriais no Portal de Periódicos da CAPES:

- [Guia de uso rápido](#)

- [Visão geral da plataforma](#)

- [tutoriais da Web of Science em inglês](#)

- [tutoriais da Web of Science em espanhol](#)

- **Wiley Online Library**** [texto completo – periódicos, livros e outros recursos]

tutoriais no Portal de Periódicos da CAPES:

- [Pesquisa simples](#)

- [Pesquisa avançada](#)

- [Pesquisa por tema](#)

- [Criando alertas](#)

**Acesso direto buscando por base no Portal de Periódicos da CAPES.

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Bases de e-books e bibliotecas

- [Biblioteca Digital Mundial](#)
- [Biblioteca Virtual 3.0 da Pearson](#)
- [Bibliotecas digitais internacionais](#)
- [E-books CAB \[Agricultura/Ciências Sociais Aplicadas\]](#)
- [E-books Cambridge](#)
- [E-books CRCnetBASE](#)
- [E-books Directory](#)
- [E-books DOAB: Directory of Open Access Books](#)
- E-books EBSCOhost**
- [E-books Editora Unesp](#)

**Em [Busca por livro](#) no Portal de Periódicos da CAPES, você pode selecionar o editor/fornecedor para acessar a coleção.

**Portais de busca integrada
(catálogos de bibliotecas físicas + recursos online integrados)**

- [USP](#)
- [Unicamp](#)
- [Unesp](#)

Bases de e-books e bibliotecas digitais [continuação]

- E-books E-Scholarship***
- [E-books Elsevier/Science Direct](#)
- E-books Gale (Gale Virtual Reference Library)***
- [E-books JSTOR](#)
- [E-books JSTOR Open Access](#)
- E-books NetLibrary
- [E-books OAPEN Library](#)
- E-books OECD iLibrary : Books**
- [E-books Routledge Books Open Access](#)
- [E-books SciELO](#)
- [E-books Taylor & Francis](#)

**Em [Busca por livro](#) no Portal de Periódicos da CAPES, você pode selecionar o editor/fornecedor para acessar a coleção.

***Em [Busca por base](#) no Portal de Periódicos da CAPES você pode selecionar o título para acessar a coleção.

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Bases de e-books e bibliotecas digitais [continuação]

- [E-books UnB](#)
- [E-books Unesp Cultura Acadêmica/PROPG Digital](#)
- [E-books Unesp PROGRAD](#)
- E-books Wiley Online Library**
- [Ebrary Academic Complete](#)
- Online Books Page**
 - [tutoriais Ebrary ProQuest](#)
 - [Tutorial CRCnetBASE](#)
 - [Tutorial da Wiley Online Books](#)
 - [Tutorial OECD iLibrary](#)
 - [Tutorial Taylor & Francis](#)
- [**United Nations Digital Library**](#)

**Em [Busca por livro](#) no Portal de Periódicos da CAPES, você pode selecionar o editor/fornecedor para acessar a coleção.

Teses/dissertações

- [Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#)
- Banco de teses da CAPES**
- Brasil Teses**
- Networked Digital Library of Theses and Dissertations : ND LTD**
- [Open Access Theses and Dissertations](#)
- Portal Domínio Público : Teses e Dissertações – CAPES**
- [ProQuest Dissertations & Theses Global](#)
- [Repositório CRUESP \(Unesp, Unicamp e USP\)](#)

**Acesso via Portal de Periódicos da CAPES

Dica: Buscando por Base no Portal de Periódicos da CAPES, e escolhendo buscar alfabeticamente pelas iniciadas em “R”, você terá uma listagem de acesso a vários repositórios de universidades.

A BUSCA

É interessante checar a página de “Ajuda” ou os tutoriais de uso/materiais didáticos de cada recurso em que for pesquisar, pois geralmente indicam como realizar uma pesquisa mais completa e aproveitar melhor os recursos e ferramentas existentes em cada um.

Assuntos e suas variações

Quando atribuímos assuntos a um documento (textual etc.), estamos “traduzindo” seu conteúdo com termos que representarão os assuntos presentes, fazendo a **indexação**. Para “traduzir” esses conteúdos, as instituições baseiam suas escolhas conforme o público a que se destinam (escolar, universitário etc.) e a complexidade necessária (acervo especializado ou generalista, por exemplo).

Quando há uso de vocabulário controlado ou tesauro, há um “controle” dessa variação de assuntos. Elege-se uma das variações de um mesmo assunto como a forma “autorizada”, ficando as outras variações como “remissivas” à essa forma “autorizada”, pois ao buscá-las redirecionam para a forma “autorizada”.

Se todas as variações fossem usadas, seria preciso refazer a pesquisa com cada variação para poder recuperar todos os documentos daquele mesmo assunto. Quando há esse redirecionamento (interno no catálogo), relacionam-se todos os documentos com aquele assunto mesmo que sejam usadas as variações na busca.

Exemplos para um mesmo assunto: “política externa”, “política exterior” e “relações exteriores”.

Recuperação/resultados

No catálogo bibliográfico da Unesp, quando tratamos das relações políticas de um país ou região, ou entre países específicos ou regiões, usamos “Relações exteriores”, ao invés de “Política externa” ou “Política exterior”, para compor parte do assunto. Outras bibliotecas podem utilizar o inverso, então sugerimos que observe, no catálogo ou outro recurso que está consultando, quais termos são utilizados para “traduzir” os assuntos que representam o assunto que lhe interessa.

Como grande parte da literatura científica é indexada em inglês (mesmo que o texto não esteja escrito em inglês), muitas bases de dados e portais de periódicos utilizam os termos na língua inglesa (às vezes exclusivamente nessa língua). Para pesquisar em buscadores ou portais de pesquisa científica, que reúnem recursos diversos com indexações diferentes, **é recomendado utilizar sempre os termos em inglês**, pois aumentam bastante a recuperação na pesquisa, gerando mais resultados.

O [Portal de Periódicos da CAPES](#) deixa exposto, em sua página principal, a importância da pesquisa em inglês (destaques nossos):

Apesar do Portal realizar uma busca em qualquer idioma, sugere-se que sejam utilizados termos em inglês considerando que a literatura científica é em sua maioria publicada em inglês. Isso aumenta o número de resultados recuperados. Entretanto, nada impede que outros idiomas sejam utilizados. (PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC, [2018]).

[Voltar ao primeiro slide do sumário](#)

Exemplo da variedade de assuntos

Compare abaixo a variação de alguns dos assuntos atribuídos em diversos registros dos 4 catálogos que consultamos. Os registros são de várias edições em português de um mesmo livro: "O capital", de Karl Marx.

Comuns a todos os catálogos (apareceram em pelo menos 1 registro):

"Capital (Economia)"; "Economia marxista"; "Socialismo"

Variações:

- PUC-SP: "Economia"; "Mais-valia"; "Teoria do trabalho como base do valor"; "Comunismo";
- Unesp: "Economia"; "Marxismo"; "Filosofia alemã – Séc. XIX"; "Filosofia moderna – Séc. XIX"; "Mais-valia"; "Teoria do trabalho como base do valor"; "Capitalismo"; "Trabalho"; "Moeda"; "Comunismo"; "Política econômica"; "Filosofia moderna"; "Lucros"; "Mercado";
- Unicamp: "Filosofia marxista";
- USP: "Comunismo"; "Economia"; "Marxismo"; "Economia política"; "Economia política" (Teoria; Filosofia); "Capitalismo"; "Ideologia política"; "Agricultura (Aspectos econômicos)"; "Desenvolvimento rural"; "Filosofia (História)"; "Trabalho"; "Materialismo histórico".

Aspas duplas, operadores booleanos e parênteses

Para fazer pesquisas no Google, em bases de dados, portais de periódicos, catálogos bibliográficos e outros recursos para pesquisa, pode-se utilizar os booleanos e as aspas duplas para criar a estratégia de busca.

Uso de aspas duplas

Palavras dentro de aspas duplas são identificadas como expressões, e não de forma isolada: as palavras serão recuperadas somente juntas e na mesma ordem em que constam na expressão, exatamente como digitada.

Uso de operadores booleanos

Servem para montarmos estratégias de buscas que visam relacionar, somar ou excluir dois ou mais termos que formam uma mesma expressão de busca. Eles podem recuperar os assuntos buscados em diferentes locais: títulos, resumos, assuntos e/ou no texto completo, e devem ser digitados somente em maiúsculas. Os mais utilizados são AND, NOT e OR.

O uso de parênteses para relacionar operadores diferentes

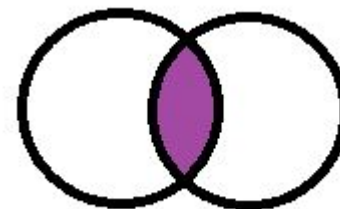
Ajuda a isolar os termos relacionados com cada tipo de booleano, para que não se mesclem e alterem o resultado da busca.

A seguir mostraremos como montar estratégias de busca que relacionem os assuntos que você quer buscar.

Destacamos os booleanos e os parênteses em negrito para facilitar a visualização, mas na pesquisa que fizer não devem levar destaque.

[**Voltar ao primeiro slide do sumário**](#)

Operadores booleanos: AND



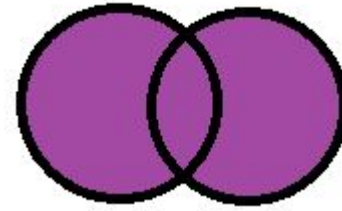
Quando deseja relacionar dois assuntos, use o operador AND (“e”) para relacionar os dois.

Quando você usa um recurso que utiliza booleanos, você pode adicionar o AND ou simplesmente colocar as palavras que quer que estejam presentes, que o sistema automaticamente entenderá que as quer pesquisar juntas como se tivesse incluído AND.

Exemplos:

- Agribusiness **AND** “food sovereignty”
- “United States” **AND** “Homeland security”
- “Foreign relations” **AND** “United States” **AND** “China”

Operadores booleanos: OR



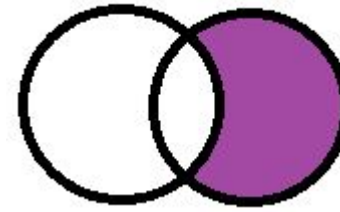
Quando você busca por um assunto que pode ser expresso com termos sinônimos ou de significado muito próximo ou relacionado, e todos são válidos para sua pesquisa: vale achar apenas um deles, por exemplo, ou todas as suas variações. Você pode buscar também pelas mesmas palavras em outros idiomas, ou por siglas, ou por outras formas pelas quais são “conhecidas”.

Usa-se para atribuir essa relação o operador OR (“ou”) entre os termos, reunindo em uma mesma estratégia de busca esses termos sem que mais de um deles precise estar presente em cada fonte encontrada: é como se buscasse por um e depois pelo outro e juntasse as duas buscas em uma só.

Exemplos:

- (“territorial dispute” **OR** “land conflicts”) **AND** “landless movement” **AND** (“rural settlements” **OR** “rural communities”)
- “food sovereignty” **OR** “food security” **≠** food **AND** (sovereignty **OR** security)
- Brazil **AND** (“foreign relations” **OR** “foreign policy”) **AND** “United States” **≠**
Brazil **AND** (foreign **AND** (relations **OR** policy)) **AND** “United States”
- (“United States” **OR** “U.S.” **OR** USA) **AND** (“national defense” **OR** “internal defense” **OR** “national security” **OR** “Homeland security”)

Operadores booleanos: NOT



Quando você deseja **excluir** um termo de uma relação entre dois ou mais termos, usa o operador NOT (“não”) para indicar a exclusão do termo.

Sugerimos o uso apenas quando buscamos palavras que possuem homônimos de sentidos muito diferentes, por exemplo: queremos excluir de alguma forma o significado que não desejamos encontrar, e usar NOT permite essa exclusão.

Quando podemos escolher em quais campos fazer essa exclusão sem prejudicar a recuperação de todo o conteúdo da fonte podemos também usar NOT. Como alguns dos recursos recuperam esses termos de qualquer lugar do texto (título, resumo, palavras-chave e corpo do texto), usar NOT pode excluir um texto que poderia ser interessante à sua pesquisa, simplesmente por mencionar a palavra ou expressão em qualquer lugar do texto (sem definir apenas localizar o termos nas palavras-chave, título e resumo).

Exemplos:

(Russia **AND** “United States”) **NOT** (URSS **OR** “Soviet Union” **OR** “Union of Soviet Socialist Republics”)

Security **AND** (Asia **NOT** Eurasia)

Security **AND** Defense **AND** (Europe **OR** European Union) **NOT** Eurasia

Truncamento e caracteres “coringa”

Usamos o truncamento quando pretendemos recuperar também as variações de um termo que estamos buscando, como masculino/feminino, singular/plural, palavras primitivas/derivadas e outras, ou localizar palavras que tenham variações de grafia.

Para tanto é preciso substituir parte do início ou final da palavra por um símbolo gráfico (o caracter “coringa”), escolhido por cada base, como com asterisco (*) e ponto de interrogação (?), assim como seu uso no meio da palavra pode ajudar na recuperação de variações internas de palavras com grafia quase idêntica.

(*national **AND** human*) **AND** (right* **OR** law)

*[*national: recupera national e international]*

[human recupera human e humanitarian]*

[right recupera right e rights]*

Chin* **AND** (defen*e **OR** security)

[chin recupera China, Chinese, chinesa e chinês]*

*[defen*e recupera defense e defence]*

Tipos de buscas, refinamentos e resumos

Após montar a estratégia de busca, você deve escolher o tipo de busca que deseja realizar.

As buscas **simples** geralmente pesquisam em apenas um campo definido, ou em todos (nem sempre há caixa de seleção para definir um campo, então a busca pode realizar-se em todos os campos).

As buscas **combinadas, multi-campo e avançadas** permitem a escolha desses campos e a relação entre eles na mesma pesquisa, melhorando a recuperação: você irá localizar menos textos que na simples, mas provavelmente serão mais pertinentes ao objetivo da sua pesquisa.

Após a realização da busca, grande parte dos recursos oferece **opções de refinamento/filtro** dos resultados encontrados, como por: datas, idiomas, assuntos, tipos de recursos (livro, artigo etc.), disponibilidade (online), autor e outras. Alguns oferecem opções de filtros também na tela de busca (anterior à de resultados), já ajudando no refinamento.

Após a seleção dos itens que lhe interessam na lista de resultados, sugerimos que se leia o resumo de cada um (se constar), pois costuma apresentar o conteúdo de forma breve e objetiva, o que já ajuda a definir se será mesmo útil para sua pesquisa antes de acessar o texto.

Referências desse tutorial

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 10.695, de 1º de julho de 2003**. Altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, alterado pelas Leis nos 6.895, de 17 de dezembro de 1980, e 8.635, de 16 de março de 1993, revoga o art. 185 do Decreto-Lei no 2.848, de 1940, e acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 – Código de Processo Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.695.htm. Acesso em: 14 set. 2017.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. Disponível em: http://www.athena.biblioteca.unesp.br/cgi-bin/pearson/bin/pearson_gateway.cgi?frbrVersion=3&isbn=9788576050476. Acesso em: 15 set. 2017.

GALANTE, Melina Duarte Leal. Perspectivas contemporâneas dos direitos autorais: uma saída para os conflitos (inter)nacionais. **Redes**, Canoas, v. 2, n. 2, p. 67-85, nov. 2014. Disponível em: <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/download/1510/1304>. Acesso em: 14 set. 2017.

KROKOSZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

KROKOSZ, Marcelo. **Outras palavras sobre autoria e plágio**. São Paulo: Atlas, 2015.

LESSA, Antônio Carlos. Os desafios da publicação em acesso aberto na área de humanidades no Brasil: as estratégias de adaptação da Revista Brasileira de Política Internacional – RBPI = *Challenges of Open Access Publishing in the Humanities in Brazil: the adaptation strategies of the Revista Brasileira de Política Internacional – RBPI*. **Boletim Meridiano 47**, Brasília, v. 15, n. 146, p. 35-45, nov./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/download/M47e15004/8876>. Acesso em: 14 set. 2017.

MARQUES, Fabrício. Produção científica acessível: acesso aberto a artigos publicados por revistas do Brasil é significativo, mas impacto ainda é limitado. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, ano 18, n. 259, p. 44-47, set. 2017. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/09/22/producao-cientifica-acessivel/?cat=politica>. Acesso em: 25 set. 2017.

Referências desse tutorial

NASSI-CALÒ, Lilian. Como o Acesso Aberto pode impulsionar a carreira de pesquisadores. In: **SciELO em Perspectiva** [20 jul. 2016]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2016/07/20/como-o-acesso-aberto-pode-impulsionar-a-carreira-de-pesquisadores/>. Acesso em: 14 set. 2017.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC. Disponível em: www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em 15 maio 2018.

PRATI, Laíssa Eschiletti. Plágio acadêmico. In: KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 109-124.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota; REIS, Juliani Menezes dos. Direito autoral e o livro eletrônico. **Em questão**, Porto Alegre, v. 20, n.1, p. 32-46, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/download/38691/32983>. Acesso em: 14 set. 2017.

SPINAK, Ernesto. Ética editorial – outros tipos de plágio... e contando. In: **SciELO em Perspectiva** [20 jul. 2017]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2017/07/20/etica-editorial-outros-tipos-de-plagio-e-contando/>. Acesso em: 14 set. 2017.

SPINAK, Ernesto. Ética editorial e o problema do autoplágio. In: **SciELO em Perspectiva** [11 nov. 2013b]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2013/11/11/etica-editorial-e-o-problema-do-autoplagio/>. Acesso em: 14 set. 2017.

SPINAK, Ernesto. Ética editorial e o problema do plágio. In: **SciELO em Perspectiva** [02 out. 2013a]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2013/10/02/etica-editorial-e-o-problema-do-plagio/>. Acesso em: 14 set. 2017.

SPINAK, Ernesto. Seu artigo terá mais citações se publicado em Acesso Aberto? In: **SciELO em Perspectiva** [21 jan. 2016]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2016/01/21/seu-artigo-tera-mais-citacoes-se-publicado-em-acesso-aberto/>. Acesso em: 14 set. 2017.

VELTEROP, Jan. Abertura é a única qualidade de um artigo científico que pode ser objetivamente aferida. In: **SciELO em Perspectiva** [02 maio 2017]. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2017/05/02/abertura-e-a-unica-qualidade-de-um-artigo-cientifico-que-pode-ser-objetivamente-aferida/>. Acesso em: 14 set. 2017.